

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 6º ANO

Ensino Fundamental

Volume 3 - 2021



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Olá Estudante, seja muito bem-vindo(a)!

Após o merecido descanso do recesso escolar de julho, chegou a hora de você retomar seus estudos. Estamos iniciando o 3º bimestre de 2021. Animado para embarcar nessa nova viagem ao mundo do conhecimento? Vamos juntos!!!

Para isso, preparamos o Plano de Estudos Tutorado – Volume 3. Um material cheio de propostas de atividades instigantes e inovadoras para você. São histórias, situações-problemas, exercícios, imagens, pesquisas, desafios, temas e textos que irão orientá-lo (a) na aquisição de conhecimentos e habilidades importantes para que você se torne um cidadão cada vez mais curioso, pesquisador, autônomo e atuante em nossa sociedade.

Atenção, algumas das várias experiências de aprendizagem que você encontrará no PET 3 irão abordar a temática da Educação do Trânsito, pois o mês de setembro é dedicado a pensarmos qual o nosso papel no trânsito, e o quanto podemos contribuir para nossa segurança e de todas as pessoas.

Seu professor(a) irá acompanhá-lo nesta jornada de conhecimentos do PET 3 por meio de alguns canais de comunicação como o APP Conexão 2.0, o site <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>. Ah! Acompanhe também as aulas na TV Minas, todas as manhãs de segunda à quinta-feira. Elas irão auxiliá-lo(a) na resolução das atividades propostas no PET.

Desejamos a você uma excelente experiência, bons estudos e, principalmente, boas aprendizagens nesta 3ª etapa escolar!!!

Até breve!

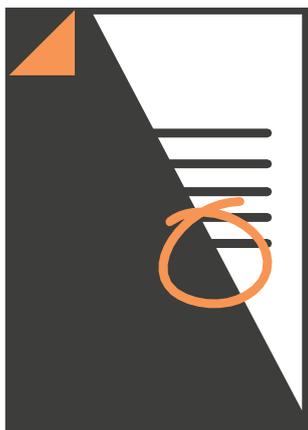
SUMÁRIO

| | |
|--|--------|
| LÍNGUA PORTUGUESA | pág 01 |
| Semana 1: Lenda..... | pág 01 |
| Semana 2: Conto..... | pág 04 |
| Semana 3: Textos Jornalísticos..... | pág 08 |
| Semana 4: Anúncio publicitário | pág 11 |
| Semana 5: História em quadrinhos | pág 14 |
| Semana 6: Carta de reclamação..... | pág 17 |
| | |
| MATEMÁTICA | pág 21 |
| Semana 1: Operações com frações e problemas | pág 21 |
| Semana 2: Números decimais | pág 27 |
| Semana 3: Porcentagem..... | pág 31 |
| Semana 4: Introdução à geometria plana | pág 36 |
| Semana 5: Polígonos, triângulos e quadriláteros..... | pág 40 |
| Semana 6: Plano Cartesiano | pág 44 |
| | |
| CIÊNCIAS | pág 48 |
| Semana 1: A Célula | pág 48 |
| Semana 2: Níveis de organização dos seres vivos..... | pág 52 |
| Semana 3: Tecidos..... | pág 56 |
| Semana 4: Organização do Sistema Nervoso..... | pág 61 |
| Semana 5: O movimento do corpo humano..... | pág 65 |
| Semana 6: Transmissão do impulso nervoso | pág 70 |
| | |
| GEOGRAFIA | pág 74 |
| Semana 1: Orientar-se pelo espaço geográfico | pág 74 |
| Semana 2: Localizar-se no espaço geográfico | pág 78 |
| Semana 3: Fusos horários | pág 82 |
| Semana 4: Formações vegetais e biodiversidade | pág 85 |
| Semana 5: O solo..... | pág 90 |
| Semana 6: Dinâmicas do relevo | pág 93 |

| | |
|--|----------------|
| HISTÓRIA | pág 98 |
| Semana 1: Egito Antigo..... | pág 98 |
| Semana 2: Grécia Antiga-nascimento da democracia | pág 102 |
| Semana 3: Grécia Antiga - aspectos culturais | pág 105 |
| Semana 4: Aspectos políticos da Roma antiga | pág 109 |
| Semana 5: Aspectos culturais da Roma antiga..... | pág 112 |
| Semana 6: As invasões bárbaras e o fim do Império Romano | pág 116 |
| | |
| LÍNGUA INGLESA..... | pág 120 |
| Semana 1 e 2: About you..... | pág 120 |
| Semana 3: Education for all | pág 123 |
| Semana 4: The comic strip - Monica'gang..... | pág 1125 |
| Semana 5: Learning more about verb to be..... | pág 127 |
| Semana 6: Reading time | pág 129 |
| | |
| ARTE | pág 131 |
| Semana 1: Acontecimentos cênicos - Figurinos e cenários | pág 131 |
| Semana 2: Acontecimentos cênicos-Iluminação e sonoplastia | pág 135 |
| Semana 3: Funções do teatro | pág 138 |
| Semana 4: Limites e desafios no teatro | pág 142 |
| Semana 5: Os diferentes estilos musicais-do rupestre ao renascimento | pág 146 |
| Semana 6: O que é estética musical | pág 150 |
| | |
| EDUCAÇÃO FÍSICA..... | pág 153 |
| Semana 1: Futebol..... | pág 153 |
| Semana 2: Futebol | pág 156 |
| Semana 3:Handebol | pág 159 |
| Semana 4: Handebol | pág 161 |
| Semana 5: Ginásticas | pág 163 |
| Semana 6: Práticas corporais de aventura | pág 167 |

| | |
|---|---------|
| ENSINO RELIGIOSO | pág 170 |
| Semana 1: Tradições Religiosas: memórias, narrativas e registros | pág 170 |
| Semana 2: Tradições Religiosas e as inovações tecnológicas | pág 174 |
| Semana 3: Tradições Religiosas - a diversidade de narrativas sagradas | pág 178 |
| Semana 4: Tradições Religiosas - a diversidade de textos sagrados | pág 181 |
| Semana 5: Sinais, Signos E Símbolos: Expressões no Cotidiano | pág 184 |
| Semana 6: Símbolos Religiosos: Respeitando as diferenças | pág 187 |





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: 3º

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Leitura.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

- Estratégias de leitura.
- Apreciação e réplica.

HABILIDADE(S):

(EF67LP28X) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes - romances infanto-juvenis, contos de terror, lendas de variadas culturas, principalmente brasileira (as indígenas, afro-brasileira), contos populares, narrativas de aventura, narrativas de enigmas, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Gêneros: Contos, lendas, narrativas de enigma, crônicas.
- Leitura e compreensão.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História.

TEMA: Lenda

Caro (a) estudante, nesta semana você vai experimentar a leitura de um texto de tradição oral. Você se lembra das lendas que ouviu quando criança, não? O que é lenda? É uma narrativa que nasceu para explicar acontecimentos ou surgimento de elementos da natureza que tenham causas desconhecidas. As

lendas são reproduzidas oralmente pelas pessoas, que acrescentam algo.. É uma história do imaginário popular.

APRESENTAÇÃO

As lendas do folclore brasileiro vão além dos personagens do saci, mula-sem-cabeça, curupira... Em Minas Gerais, por exemplo, as lendas surgiram das histórias herdadas pelos indígenas e também por mitos e contos trazidos pelos portugueses e africanos, que vieram para a região durante o Ciclo do Ouro. Leia a lenda a seguir.

PARA SABER MAIS

Veja as outras lendas mineiras. Disponível em: <https://turismodeminas.com.br/o_que_fazer/lendas-mineiras/>. Acesso em: 29 mar. 2021.

PET VOLUME 3 2021 – SEMANA 1 – 6º ANO

ATIVIDADES



1. Leia o texto a seguir.

A lenda do diamante

Em um tempo atrás, na região Centro-Oeste, vivia à beira de um rio uma tribo indígena, e dela fazia parte um casal de índios muito feliz, que a paixão se destacava entre todos os outros casais. Ele, um guerreiro poderoso e valente, chamava-se Itagibá, que significa "braço forte". Ela, uma jovem e bela moça, tinha o nome de Potira, que significa "flor".

Viviam tranquilamente e felizes, até sua tribo ser atacada e ser anunciada uma guerra. Itagibá teve que acompanhar os outros guerreiros à luta contra o inimigo. Ao se despedirem, Potira não deixou cair uma só lágrima, mas seguiu, com o olhar muito triste, o marido que se afastava em sua canoa.

Todos os dias, Potira ia para a margem do rio esperar o esposo. Passou-se muito tempo, mas Potira permanecia serena e confiante, com saudades tinha esperança que logo seu amado chegaria.

Quando os guerreiros da tribo regressaram à sua taba, Itagibá não estava entre eles. Potira foi informada que seu marido morreu lutando bravamente. Ao receber essa notícia, a jovem índia se descontrolou a chorar. Passou o resto da vida à beira do rio chorando a morte do seu amor. Tupã, o deus dos índios, ficou com dó e transformou as lágrimas de Potira em diamantes, que se misturaram com a areia do rio.

Daí a razão pela qual os diamantes são encontrados entre os cascalhos e areias do rio. Seu brilho e pureza recordam as lágrimas de saudade e de amor da índia Potira.

Disponível em: <<http://sacizaldospereres.blogspot.com/2016/03/a-lenda-do-diamante.html>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

2. A lenda narra sobre a origem:

() da guerra.

() da lágrima.

() do amor.

() do diamante.

3. No primeiro parágrafo, o tema principal é sobre:

() um casal de índios.

() uma tribo indígena.

4. No começo da narrativa, os personagens são descritos. Copie a descrição de cada um deles:

| | |
|--------------|---|
| índia | Uma jovem e bela moça, tinha onome de Potira, que significa "flor". |
| índio | Um guerreiro poderoso e valente, chamava-se Itagibá, que significa "braço forte". |

5. De acordo com a lenda, qual fato ou acontecimento provocou a separação do casal da tribo indígena?

A tribo que o casal morava foi atacada e foi anunciada uma guerra. Itagibá teve que acompanhar os outros guerreiros à luta contra o inimigo e morreu lutando bravamente.

6. Quais fatos da lenda são possivelmente reais e quais são possivelmente imaginários? Marque com a letra **R** o que pode ter sido **Real** e marque com **I** o que é **Imaginário**.

() "Daí a razão pela qual os diamantes são encontrados entre os cascalhos e areias do rio."

() "Em um tempo atrás, na região Centro-Oeste, vivia à beira de um rio uma tribo indígena (...)"

() "Itagibá teve que acompanhar os outros guerreiros à luta contra o inimigo."

() "Todos os dias, Potira ia para a margem do rio esperar o esposo. "

() "Tupã, o deus dos índios, ficou com dó e transformou as lágrimas de Potira em diamantes (...)"

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Leitura.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

HABILIDADE:

(EF69LP47A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Gêneros: Narrativas de aventura, e de enigma etc. Recursos coesivos.

TEMA: Conto

Caro (a) estudante, nesta semana você aperfeiçoará as habilidades de leitura de texto ficcional. Ao analisar o texto, você exercita habilidades de reconhecimento dos recursos que delimitam a passagem do tempo da caracterização do cenário e dos personagens. Reconhecerá os efeitos de sentido que decorrem dos tempos verbais e dos recursos coesivos.

APRESENTAÇÃO

O texto que você vai ler é um daqueles que andaram de boca em boca e acabou selecionado para os livros de contos na literatura. Como a maioria dos contos herdados da tradição oral, tem função lúdica e moralizante que seduz os ouvintes de contadores de histórias.

PARA SABER MAIS:

Veja no YouTube o Projeto Libras Hora do Conto, realizado em parceria com a Faculdade de Letras da UFG. Na 2ª temporada, Fábulas de Monteiro Lobato, você vai se deliciar com o conto A cumбуca de ouro e outros contos populares apresentados no idioma de Libras. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=bhagSKWAYBc>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

1. Leia o texto a seguir.

A cumbuca de ouro

Eram dois vizinhos, um rico e outro pobre, que viviam discutindo. O rico gostava de pregar peças no pobre. Um dia, o pobre foi à casa do rico propor um negócio. Queria que ele lhe arrendasse um pedaço de terra que servisse para a plantação de uma roça de milho. O rico imediatamente pensou num pedaço de terra que não valia coisa nenhuma, por onde nem formigas passavam. O negócio foi fechado.

O pobre voltou para sua casinha e foi com sua mulher ver a tal terra. Lá chegados, descobriram uma cumbuca (espécie de vaso).

— Chi, mulher, esta cumbuca está cheia de moedas, venha ver!

— E de ouro! — disse a mulher. — Estamos feitos!

— Não — disse o marido, que era homem de muita honestidade. — A cumbuca não está na minha terra e, portanto, não me pertence. Meu dever é contar ao dono da propriedade.

— Bem — disse o dono da propriedade — nesse caso desmancho o negócio feito. Não posso arrendar terras que dão cumbucas de ouro.

O pobre voltou para sua casinha, e o rico foi correndo tomar posse da grande riqueza. Mas, quando chegou lá, só viu uma coisa: uma cumbuca cheia de vespas terríveis.

— Ahn! — exclamou. — Aquele malandro quis trapacear comigo, mas vou pregar-lhe uma boa peça.

Botou a cumbuca de vespas num saco e encaminhou-se para a casinha do pobre.

— Ó compadre, feche a porta e deixe só meia janela aberta. Tenho um lindo presente para você.

O pobre fechou a porta, deixando só meia janela aberta. O rico, então, jogou lá dentro a cumbuca de vespas.

— Aí tem compadre, a cumbuca de moedas que você achou em minhas terras. Aproveite esse grande tesouro — e ficou rindo.

Mas assim que a cumbuca caiu no chão, as vespas se transformaram em moedas de ouro, que rolaram.

Lá de fora o rico ouviu o barulhinho e desconfiou. E disse:

— Compadre, abra a porta, quero ver uma coisa.

Mas o pobre respondeu:

— Não caia nessa. Estou aqui que nem sei o que fazer com tantas vespas em cima. Não quero que elas ferrem o meu bom vizinho. Fuja, compadre!

E foi assim que o pobre ficou rico e o rico ficou ridículo.

Disponível em: <https://www.pensador.com/a_cumbuca_de_ouro/>. Acesso em: 09 maio 2021.

2. No período: Um dia, o pobre foi à casa do rico propor um negócio. A expressão Um dia pode ser substituída por

- Certo dia.
- Era uma vez.
- Há um tempo distante.
- No século passado.

3. No conto os personagens que aparecem são:

- A mulher e os dois compadres.
- O compadre, a mulher e o fazendeiro.
- O marido, a mulher e o rico.
- O rico, o pobre e a mulher.

4. Assinale a opção (1) ao que se refere ao personagem pobre e (2) ao que se refere ao personagem rico.

- (1) "disse o marido, que era homem de muita honestidade".
- (2) "disse o dono da propriedade".

5. Uma das características principais dos contos é a passagem do tempo que é marcada pelos verbos no passado: pretérito imperfeito e pretérito perfeito. Escreva **PI** (PRETÉRITO IMPERFEITO) ou **PP** (PRETÉRITO PERFEITO) para os verbos abaixo:

- | | | |
|--|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> eram | <input checked="" type="checkbox"/> foi | <input checked="" type="checkbox"/> exclamou |
| <input checked="" type="checkbox"/> viviam | <input checked="" type="checkbox"/> descobriram | <input checked="" type="checkbox"/> fechou |
| <input checked="" type="checkbox"/> gostava | <input checked="" type="checkbox"/> disse | <input checked="" type="checkbox"/> jogou |
| <input checked="" type="checkbox"/> pensou | <input checked="" type="checkbox"/> chegou | <input checked="" type="checkbox"/> caiu |
| <input checked="" type="checkbox"/> passavam | <input checked="" type="checkbox"/> viu | <input checked="" type="checkbox"/> transformaram |
| <input checked="" type="checkbox"/> rolaram | <input checked="" type="checkbox"/> ouviu | <input checked="" type="checkbox"/> desconfiou |

6. Um recurso que contribui para organizar as frases do texto são as conjunções. As conjunções são modalizadores que conectam as orações, ligando uma palavra a outra. Entre as conjunções há as adversativas (indicam oposição, contraste), que podem ser: *mas, porém, todavia, contudo, entretanto, senão, que*.

Leia os trechos do conto abaixo e a seguir reescreva as frases substituindo as conjunções “mas” por porém.

- a) “O pobre voltou para sua casinha, e o rico foi correndo tomar posse da grande riqueza. Mas, quando chegou lá, (...)”

“O pobre voltou para sua casinha, e o rico foi correndo tomar posse da grande riqueza.

Porém, quando chegou lá, (...)”

- a) “Aquele malandro quis trapacear comigo, mas vou pregar-lhe uma boa peça.”

“Aquele malandro quis trapacear comigo, porém vou pregar-lhe uma boa peça.”

Em qual oração a substituição foi adequada. Explique.

A substituição foi adequada nas duas orações, pois tanto a conjunção “mas” quanto a conjunção “porém” são adversativas, ou seja, indicam oposição, contraste.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Leitura.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Efeitos de sentidos.

HABILIDADE:

(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Observação e o reconhecimento do modo como os recursos linguísticos ou de outras linguagens são usados para construir os discursos persuasivos em textos argumentativos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação Física.

TEMA: Texto jornalístico

Caro (a) estudante, nesta semana você vai ativar sua habilidade leitora para perceber as intenções de persuasão e convencimento no percurso do texto. Você vai identificar as escolhas do produtor do texto para ativar no leitor os sentidos que o levem à tomada de decisões.

APRESENTAÇÃO

O texto abaixo se caracteriza pela sua função apelativa. Isto quer dizer que o texto constitui de posicionamento de autoridades entrevistadas para persuadir e convencer o leitor a adotar ou modificar comportamentos, tratando-se de texto veiculado na mídia jornalística, cujo assunto apresenta posicionamentos de fisioterapeutas que reforçam os argumentos do redator.

PARA SABER MAIS:

Você pode obter informações completas do texto acessando o site <https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2021/05/chega-de-preguica-e-hora-de-se-mexer.shtml>

Lá você poderá visualizar uma sequência animada de 14 exercícios físicos para fazer em casa.

1. Leia o texto a seguir.

Chega de preguiça, é hora de se mexer!

No isolamento, é importante se sentar direito ao assistir às aulas e se exercitar

Marcella Franco

SÃO PAULO Quando a pandemia começou, os irmãos Ana Beatriz, 13, e Arthur, 9, acharam muito legal a ideia de não poder mais sair de casa. Acordar sem pressa parecia a melhor parte do isolamento, e fazer escola online também tinha cara de diversão.

(...)

A família, então, procurou a opinião de médicos, que disseram que as crianças precisavam urgentemente fazer alguma atividade física. A solução foi matricular todo mundo —irmão, irmã, mãe e pai— em aulas de pilates.

(...)

“Pilates é um método de condicionamento físico em que a gente movimenta todo o corpo. São exercícios globais que trazem muitos benefícios, (...) explica Gabriela Zaparoli, fisioterapeuta especialista em ortopedia e neurologia, e proprietária do estúdio One Pilates, em São Paulo.

A fisioterapeuta também está de olho em quem, nos dias de mais preguiça e friozinho, acaba escolhendo a cama para estudar ou trabalhar.

“Assistir aula na cama de jeito nenhum! A cama é um local de relaxamento, e, durante a aula, a gente tem que estar atenta, prestar atenção, manter o organismo acordado para conseguir aprender”, aconselha.

Taís Dantas, fisioterapeuta da clínica Postura Vital, também em São Paulo, concorda com Gabriela. “A cama foi feita para dormir, e não para desempenhar atividades de estudo ou funcionais. Assistir aulas na cama pode sobrecarregar a coluna devido à má postura, e gerar tensões musculares e dores”, ensina.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2021/05/chega-de-preguica-e-hora-de-se-mexer.shtml>>. Acesso em: 19 maio 2021.

2. Responda às questões.

- a) Após a sua leitura, explique o que o texto quer ressaltar? O que o leitor pode prever do texto, a partir do subtítulo?

O texto quer ressaltar que, durante o isolamento, devemos ter uma boa postura e não devemos ficar parados.

A partir do subtítulo, o leitor pode prever que o texto trará dicas de como se sentar direito ao assistir às aulas e se exercitar.

- b) De que maneira podemos dizer que o texto é jornalístico?

O texto constitui de posicionamento de autoridades entrevistadas para persuadir e convencer o leitor a adotar ou modificar comportamentos, tratando-se de texto veiculado na mídia jornalística, cujo assunto apresenta posicionamentos de fisioterapeutas que reforçam os argumentos do redator.

- c) Para quem o texto é endereçado?

() Os atletas.

() Os estudantes.

() Os professores.

3. Retire do texto um argumento que pode convencer o leitor a mudar as suas condutas no isolamento?

Sugestão:

"Assistir aulas na cama pode sobrecarregar a coluna devido à má postura, e gerar tensões musculares e dores", ensina."

4. Escreva a letra e **V** para verdadeiro, nas opções que determinam ser o texto jornalístico, e **F** para falso, o que não determina ser o texto jornalístico :

(**V**) A veracidade do assunto.

(**F**) As aspas nas falas.

(**V**) As letras do título e subtítulo.

(**V**) O tamanho das letras.

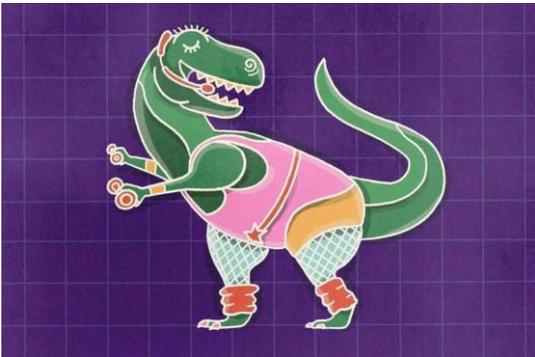
(**F**) O tamanho do texto.

(**V**) Os nomes da cidade e da jornalista.

(**V**) Os nomes das pessoas envolvidas.

(**F**) Os sinais de pontuação.

5. Veja a imagem que acompanha o texto:



Disponível em: <<https://cutt.ly/ZnwI9Jo>>. Acesso em: 19 maio 2021.

Explique por que a imagem complementa o assunto do texto.

A imagem complementa o assunto do texto porque se refere a um animal com roupas adequadas para se exercitar, para realizar algum exercício físico.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Leitura.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.

HABILIDADE:

(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas reconhecendo-as como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-as no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Reconhecimento de textos literários como parte do patrimônio cultural da humanidade, representa valores dos diferentes grupos sociais: condições de produção, circulação e recepção desses textos, para, a partir disso, associá-los a uma autoria, mobilizar conhecimentos de mundo e atribuir sentidos a eles. Leitura de contos. - Leitura de romances. - Leitura de mito.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Meio ambiente.

TEMA: Anúncio Publicitário

Caro (a) estudante, nesta semana você vai se posicionar criticamente à peça de publicidade de divulgação. Portanto, você terá a oportunidade de reconhecer no cartaz os recursos da publicidade que convencem o expectador a se interessar, tomar decisões, fazer escolhas e ativar expectativas promovidas pela divulgação.

APRESENTAÇÃO

Você sabe o que é sinopse?

É uma descrição que detalha sobre o espetáculo e confirma algumas informações que já estão no cartaz. Uma descrição breve, resumida de um espetáculo, de um filme, de um livro chama-se **sinopse**.

A sinopse descreve partes mais interessantes ou importantes do espetáculo ou do filme ou de um livro para possibilitar que as pessoas se interessem, ou não, a assistir e a ler.

PARA SABER MAIS:

Visite o portal: <www.escrevendoofuturo.org.br> e navegue nas páginas dos cadernos virtuais. No portal você ficará sabendo sobre como se escreve uma sinopse e outros gêneros de textos.

ATIVIDADES

1. Leia o texto a seguir.



“ ‘O menino mais rico do mundo’, divertido infantil com ator Marcelo Ricco, leva ao palco um ‘pequeno’ catador de papel que é rico! Mas não de dinheiro, de sonhos e imaginação. Do palco, o menino convida crianças e adultos para um dedo de prosa sobre reciclagem, importância da preservação da natureza, economia de água, alimentação saudável, incentivo à leitura e valorização da cultura popular. (...) Este projeto conta com o patrocínio da Empresa São Cristóvão, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. O público poderá conferir de perto o espetáculo nos dias 12 e 19 de Fevereiro – Sempre aos Domingos às 11h00 no Teatro Marília em Belo Horizonte/MG.(...) Na peça, a reciclagem ganha um defensor quando o personagem principal da montagem é um menino catador de papel. Ele usa a imaginação para narrar sua vida com delicadeza e poesia, presente desde o começo da peça quando o garoto diz que, como não sabe quem é seu pai, escolheu o céu como pai; é poético também no momento em que borboletas são descritas como ‘flores que voam’.(...) Para o ator “O menino mais rico do mundo’ tem esta proposta, ensinar de forma lúdica, soltar a imaginação e divertir’,(...)”

Disponível em: <<http://www.teatromineiro.mg.gov.br/noticias/noticias-da-sec/27-noticias2/245-musical-infantil-volta-ao-cartaz-em-belo-horizonte-para-duas-apresentacoes>> Acesso em: 13 maio 2021.

2. Na imagem, o detalhe que confirma o título da peça é:

- () A amizade do menino.
- () O sorriso do menino.
- () O traje do menino.
- () O movimento do menino.

3. Na sinopse sobre a peça teatral, destaca-se que o menino mais rico do mundo não é rico de dinheiro. Esta informação é identificada também no cartaz?

No cartaz não identificamos essa informação. Essa informação só é identificada na sinopse.

4. Após a leitura da sinopse, quais detalhes do traje do menino comprovam tratar-se na peça da preservação do meio ambiente?

A predominância da cor verde e o detalhe das folhas e dos galhos no chapéu.

5. Localize as informações que são encontradas no cartaz ou na Sinopse e transcreva-as:

| | |
|----------------------------|---|
| a) Datas da peça em cartaz | 12 e 19 de Fevereiro |
| b) Dia da semana | Sempre aos Domingos |
| c) Horário de apresentação | 11h00 |
| d) Local | No Teatro Marília em Belo Horizonte/MG |
| e) Endereço | Av. Prof. Alfredo Balena, 586 - Santa Efigênia - BH |
| f) Empresa patrocinadora | Empresa São Cristóvão |
| g) Nome do ator | Marcelo Ricco |

6. Na sinopse, além do resumo da peça, há um trecho de opinião do ator Marcelo Ricco. Transcreva a OPINIÃO do autor contida no texto. Não se esqueça das aspas ("").

"O menino mais rico do mundo' tem esta proposta, ensinar de forma lúdica, soltar a imaginação e divertir', (...)"

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Produção de textos.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Construção da textualidade. Relação entre textos.

HABILIDADE:

(EF67LP30A) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Enredo, personagens, tempo, espaço e narrador.
- Narrador personagem e observador.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

TEMA: História em Quadrinhos

Caro (a) estudante, nesta semana você vai colocar seus conhecimentos à prova! Você será desafiado a criar com originalidade as falas de personagens nos balões de história em quadrinhos.

APRESENTAÇÃO

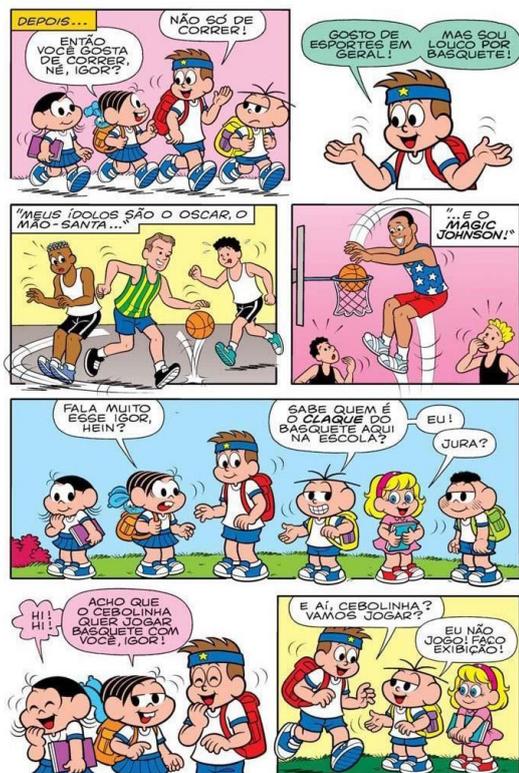
A história em quadrinhos é o gênero de texto do domínio humorístico muito apreciado por leitores de todas as idades. O hábito de leitura em quadrinhos pode ajudar a preparar o cérebro para apropriar-se de outras linguagens de natureza complexa, tanto em crianças como em adultos.

PARA SABER MAIS

Aumente seus conhecimentos sobre as histórias em quadrinhos acessando o link: <http://chc.org.br/a-longa-historia-dos-quadrinhos/> e saberá que elas não são uma invenção nova, mas de há muitos e muitos anos.

ATIVIDADES

1. Observe as cenas dos quadrinhos:



a) No 1º quadrinho, a narrativa está em discurso direto. Escreva o nome dos personagens que falam.

Mônica e Igor.

b) Quando as narrativas estão em retângulos, significa que pertencem ao narrador observador. Em qual quadrinho há um narrador observador?

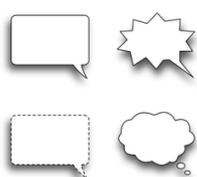
No 1º quadrinho.

c) Nos 3º e 4º quadrinhos, há retângulos com narrativas. Na sua opinião, as narrativas são do narrador observador ou do narrador personagem?

Do narrador personagem porque as narrativas estão em 1ª pessoa.

Disponível em: <<https://turmadamonica.uol.com.br/revistaspeciais/amiguinhos-da-vida/7.jpg>>. Acesso em: 28 maio 2021.

2. Uma das características das histórias em quadrinhos é a presença de balões. Numere os balões de acordo com as funções nos quadrinhos:



1.Fala.

2.Grito.

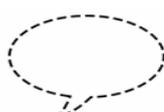
3.Sussurro.

4.Pensamento.

Resposta:



Pensamento



Cochicho



Fala



Grito

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Leitura e Produção de Texto.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Relação entre textos.

HABILIDADE(S):

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticos, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Relações interdiscursivas e intertextuais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação Ambiental.

TEMA: Carta de reclamação

Querido (a) estudante, nesta semana você terá uma tarefa especial. Para isso você colocará em prática as habilidades adquiridas na identificação e análise de cartas de reclamação e das marcas linguísticas necessárias para produzi-las. Para que sua tarefa de escrita venha a ter um caráter mais real possível, você terá acesso a textos que nos remetem a indignar com o maltrato que a natureza vem sofrendo.

APRESENTAÇÃO

E se a natureza pudesse falar? E se as árvores, os pássaros, os rios pudessem reclamar? Leia atentamente os textos. Observe o que traduzem sobre as continuadas perdas da natureza, em nome do crescimento urbano.

PARA SABER MAIS

Para maior segurança na realização da proposta final desta semana, consulte o site <<https://brasilescola.uol.com.br/redacao/carta-reclamacao.htm>>. Você recordará qual o caminho para escrever de acordo com a proposta pedida.

ATIVIDADES

1. Leia o texto a seguir.

Coco do pé de manga

As mangueiras estão de luto

E as mangas de sentimento

Derrubaram um pé de manga

Pra fazer um apartamento

Um pé de manga, um pé de cupuaçu

Um pé de jaca, um pé de coco

E um lindo pé de caju

Como é que pode tamanho descabimento

Derrubar um pé de manga

Pra fazer um apartamento

(...)

Um pé de manga, pé de jaca

Pé de pinha, de pitomba, graviola

Daquelas bem papudinha

Como é que pode um cabra sem atributo

Derrubar um pé de jaca

Pra fazer um viaduto

E as jaqueiras estão de luto

As jacas de sentimento

Derrubaram um pé de jaca

Pra fazer um viaduto

Um pé de jaca, um pezinho de romã

Jambeiro, tamarineiro

Banana prata e maçã

Como é que pode um cabra sem- vergonhento

Derrubar um pé de jambo

Pra fazer um apartamento

Os jambeiros estão de luto

E os jambos de sentimento

Derrubaram um pé de jambo

Pra fazer um apartamento

Um pé de jambo, um lindo pé de canela

Sapoti, coisa mais bela

E um lindo pé de araçá

Como é que pode um pé de lima carregado

Um abacateiro florado

Que eu não posso nem lembrar

Canção de Jessier Quirino e Túlio Borges

Disco Batente de Pau de Casarão (2015)

Disponível em <<https://cutt.ly/Sb64yhq>>. Acesso em 13 de maio 2021.

2. O texto foi construído na estrutura de poema. Entre os atributos do gênero poema, marque a resposta **correta**.

() Relato em prosa de fatos fictícios.

Escrito em versos agrupados em estrofes.

() Relato de fatos relevantes do momento.

() Transmite nova informação sobre acontecimentos.

3. O título do poema é Coko do pé de manga. De acordo com o dicionário, veja os sinônimos:

co·co .sm 1 REG(N., N.E.), DANÇA Tipo de dança de roda, geralmente com passo binário, cantada em coro que responde ao cantor, denominado coqueiro, e acompanhada por instrumentos de percussão; pagode, zambê, zambê. 2 MÚS Cantiga popular que acompanha essa dança.

Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/palavra/O7Gy/coco%3CEi%3E4%3C/Ei%3E/>> Acesso em: 13 de maio 2021.

a) Identifique na fonte do poema as pistas que indicam que se trata de uma dança (1) ou canção (2). A que conclusão você chegou?

É uma canção, pois de acordo com a fonte do poema é uma canção de Jessier Quirino e Túlio Borges e está no Disco Batente de Pau de Casarão (2015).

b) Explique a causa do luto das árvores e do sentimento das frutas?

A causa do luto das árvores e do sentimento das frutas é o desmatamento, o corte das árvores.

Texto 2



Moradores protestam contra corte de árvores em Governador Valadares

Corte de ao menos 20 árvores na Avenida Engenheiro Roberto Lassance, no Bairro Vila Isa, gerou onda de protestos nas redes sociais

O corte de árvores na Avenida Engenheiro Roberto Lassance, no Bairro Vila Isa, em Governador Valadares, é o assunto do momento nas redes sociais entre os internautas da cidade. A maioria reclama do corte e faz duras críticas à prefeitura, acusando os gestores de praticarem crime ambiental. Alegam que a cidade registra altas temperaturas e a sombra das árvores ameniza o calor. Há quem defenda, mas a maioria condena a medida. Muitas fotos são postadas nas redes sociais, mostrando o antes e o depois da avenida.



Disponível em: <<https://cutt.ly/Nb68613>>. Acesso em: 13 de maio 2021.

Disponível em: <<https://cutt.ly/hb67ksc>>. Acesso em: 13 de maio de 2021.

Disponível em: <<https://cutt.ly/db67i5A>>. Acesso em: 13 de maio de 2021.

4. O texto que você acabou de ler é uma NOTÍCIA. De acordo com os acontecimentos, a maioria da população local está bastante insatisfeita. Talvez uma reclamação aos órgãos públicos de defesa do meio ambiente possa contribuir para uma ação que reduza os prejuízos trazidos aos moradores. Você poderia fazer uma carta de reclamação como morador do local?

a) Escreva uma carta expressando a insatisfação dos moradores e a solicitação de uma medida

